



STIMULATE®

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 3601

COMPOSIÇÃO:

N6-furfuryladenine (CINETINA)	0,09 g/ L (0,009 % m/v)
(3S,3aS,4S,4aS,7S,9aR,9bR,12S) - 7,12-dihydroxy- 3-methyl-6-methylene-2-oxoperhydro-4a,7-methano-9b,3-propenoazuleno [1,2-b]furan-4-carboxylic acid (ÁCIDO GIBERÉLICO, como GA3)	0,05 g/ L (0,005 % m/v)
4-(indol-3-yl)butyric acid (ÁCIDO 4-INDOL-3ILBUTÍRICO)	0,05 g/ L (0,005 % m/v)
Outros Ingredientes.....	999,80 g/ L (99,98 % m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Regulador de Crescimento Vegetal do grupo químico Citocinina + Giberelina + Ácido Indolalcanóico.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO (*):

Stoller do Brasil Ltda.

Estrada Municipal CMS-470, 300 - Itapavussu

CEP: 13151-352 - Cosmópolis - SP

CNPJ: 54.995.261/0001-18 I.E: 276.024.729.118

Fone: (19) 3872-8288 - Fax: (19) 3872-1200

Cadastro CDA/SP nº 319

Site: www.stoller.com.br - e-mail: info@stoller.com.br

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO TÉCNICO E FORMULADO

FABRICANTE DOS PRODUTOS TÉCNICOS:

CITOCININA TÉCNICA - Registro MAPA nº 06000

Stoller Enterprises,

Inc. 10551 Fisher

Road Houston, TX

77041 - USA

GIBERELINA + INDOL BUTÍRICO TÉCNICO - Registro MAPA nº 00301

Stoller Enterprises,

Inc. 10551 Fisher

Road Houston, TX

77041 - USA

FORMULADORES:

Stoller Enterprises,

Inc. 10551 Fisher

Road Houston, TX

77041 - USA

Stoller do Brasil Ltda.

Estrada Municipal CMS-470, 300 - Itapavussu

CEP: 13151-352 - Cosmópolis - SP

CNPJ: 54.995.261/0001-18 I.E: 276.024.729.118



Fone: (19) 3872-8288 - Fax: (19) 3872-1200
Cadastro CDA/SP nº 319
Site: www.stoller.com.br - e-mail: info@stoller.com.br

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

STIMULATE® É CORROSIVO AOS METAIS FERRO E LATÃO

Indústria Brasileira

(Dispor deste termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º e 273º do Decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA - CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO.

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - CLASSE IV - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.





INSTRUÇÕES DE USO:

STIMULATE® é regulador de crescimento vegetal, cujos ingredientes ativos ocorrem naturalmente na planta: CINETINA, ÁCIDO GIBERÉLICO e ÁCIDO 4-INDOL-3-ILBUTÍRICO.

Com as aplicações de **STIMULATE®**, o resultado prático esperado para as culturas de alface, algodão, arroz, batata, café, cana-de-açúcar, cebola, cevada, citros, feijão, melão, milho, soja, tomate, trigo e uva é:

- incremento no crescimento e no desenvolvimento vegetal;
- maior enraizamento;
- maior produtividade.

Isto porque os efeitos isolados dos reguladores são:

CINETINA:

- induz o crescimento não somente através da divisão celular, mas através de alongamento celular;
- promove o crescimento das gemas laterais e, portanto, interfere na dominância apical.

ÁCIDO GIBERÉLICO:

- determina o tamanho dos frutos;
- promove a germinação, em algumas espécies, quebrando a dormência.

ÁCIDO 4-INDOL-3-ILBUTÍRICO:

- participa do crescimento, principalmente pelo alongamento celular;
- retarda a abscisão de flores;
- estimula o pegamento de flores sem fecundação;
- participa efetivamente no estabelecimento dos frutos;
- retarda a abscisão foliar;
- induz a formação de primórdios radiculares.



CULTURAS / DOSES / NÚMERO, ÉPOCA, INTERVALO E MODO DE APLICAÇÃO:

CULTURA	FORMA DE APLICAÇÃO	DOSES (PRODUTO COMERCIAL)	VOLUME DE CALDA	ÉPOCA OU ESTÁDIO FENOLÓGICO DA CULTURA EM QUE O PRODUTO DEVERÁ SER APLICADO	NÚMERO DE APLICAÇÕES
ALFACE	Pulverização Foliar	100-150 mL/100L de água	300-400 L/ha	Aplicado a cada 4 dias, no período entre o transplante das mudas e a colheita	8
ALGODÃO	Tratamento de sementes	7,5-15 mL/kg de semente	-	Semeadura	1
	Pulverização Foliar	250-375 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio V3 (3º nó vegetativo) ou estágio R1 (1º botão floral)	1
ARROZ	Tratamento de sementes	400 - 600 mL/100 kg de sementes	-	Antes do plantio	1
	No Sulco de Plantio	500 - 1000 mL/ha	80-100 L/ha	No plantio	1
	Pulverização foliar	250 - 500 mL/ha	100-200 L/ha	No perfilhamento	1
BATATA	Sulco de plantio	500 mL/ha	600 L/ha	Aplicar no sulco, antes do plantio	1
	Pulverização Foliar	250 mL	400 L/ha	Primeira pulverização no início da tuberização e segunda 15 dias após a aplicação anterior	2
CAFÉ	Pulverização Foliar	100-200 mL/100 L de água	400-500 L/ha	Pré-florada	1
	Pulverização Foliar	100-200 mL/100 L de água	400-500 L/ha	Queda das pétalas	1
	Pulverização Foliar	100-200 mL/ 100 L de água	400-500 L/ha	30 dias após Queda das pétalas ("chumbinho")	1
	Pulverização Foliar	100 mL/100 L de água	400-500 L/ha	3 aplicações: Pré-florada, Queda das pétalas e "Chumbinho"	3
CANA-DE-AÇÚCAR	Pulverização sobre os toletes	500-750 mL/ha	100 L/ha	No sulco do plantio, antes da cobertura	1
	Pulverização Foliar	500-750 mL/ha	100-200 L/ha	60 dias após o início da brotação	1
CEBOLA	Pulverização Foliar	350 a 450 mL/ha	500 L/ha	Primeira pulverização aos 7 dias após o transplante; as demais em intervalos de 10 dias	4
CEVADA	Tratamento de Sementes	250 - 500 mL/100 kg de sementes	-	Antes do plantio	1
	No Sulco de Plantio	500 - 1000 mL/ha	80-100 L/ha	No plantio	1
	Pulverização Foliar	250 - 500 mL/ha	100-200 L/ha	No perfilhamento	1
CITROS	Pulverização Foliar	1000 mL/ha	2000 L/ha	3 aplicações nos períodos de maior vegetação	3
FEIJÃO	Tratamento de sementes	500 - 750 mL/100 kg de sementes	-	Antes do plantio	1
	No Sulco de Plantio	1000 - 1500 mL/ha	80-100 L/ha	No plantio	1
	Pulverização Foliar	250 - 500 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio V4 (3ª folha trifoliolada aberta)	1
MAMÃO	Pulverização Foliar	750 mL/ha	200 L/ha ¹	Iniciar as pulverizações após o estabelecimento das plantas nas covas e reaplicar a cada 30 dias.	10
MELÃO	Pulverização Foliar	600 - 1000 mL/ha	200L/ha	Primeira pulverização aos 7 dias após o transplante, e as demais em intervalos de 7 dias.	7
MILHO	Tratamento de Sementes	1000 - 1500 mL/100 kg de sementes	-	Antes do plantio	1
	No Sulco de Plantio	500 - 1000 mL/ha	80-100 L/ha	No plantio	1
	Pulverização foliar	250 - 500 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio V4 (4ª folha expandida)	1
SOJA	Tratamento de Sementes	500 - 750 mL/100 kg de sementes	-	Antes do plantio	1
	No Sulco de Plantio	500 - 1000 mL/ha	80-100 L/ha	No plantio	1
	Pulverização	250 - 500 mL/ha	100-200	Entre os estádios V5 e V6 (4ª e 5ª	1



	Foliar		L/ha	folha trifoliada expandidas)	
	Pulverização Foliar	250 - 500 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio R1 (início do florescimento)	1
	Pulverização Foliar	250 - 500 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio R3 (início da frutificação)	1
TOMATE	Pulverização foliar	500 - 750 mL/ha	400 a 1000 L/ha	5 aplicações, iniciando aos 25 dias após o transplante; demais aplicações a intervalos de 25 dias.	5
TRIGO	Tratamento de Sementes	400 - 600 mL/100 kg de sementes	-	Antes do plantio	1
	No Sulco de Plantio	500 - 1000 mL/ha	80-100 L/ha	No plantio	1
	Pulverização Foliar	250 - 500 mL/ha	100-200 L/ha	No perfilhamento	1
UVA	Pulverização Foliar	150 mL/100 L de água	800 L/ha	3 aplicações após a poda de produção: 1ª) brotação com 20 cm; 2ª) bagas com 6 a 8 mm; 3ª) 7 dias após a segunda aplicação	3

Considerações sobre os intervalos das doses para aplicação:

– **No Tratamento de Sementes** (Culturas de Algodão, Arroz, Cevada, Feijão, Milho, Soja e Trigo):

Optar pelas maiores doses:

- Quanto menor for o tamanho médio das sementes em cada cultura.
- Quanto maior forem as quantidades de sementes a serem utilizadas por unidade de área.
- Quanto maior for o nível de tecnologia de produção empregado e, consequentemente, a expectativa de produtividade.

– **No Sulco de Plantio** (Culturas de Arroz, Batata, Cana-de-açúcar, Cevada, Feijão, Milho, Soja e Trigo):

Doses maiores em cada cultura deverão ser utilizadas:

- Quanto menor for o espaçamento entre linhas;
- Quanto maior for o nível de tecnologia de produção adotado e, consequentemente, a produtividade esperada.

– **Nas Pulverizações Foliares** (Culturas de Alface, Algodão, Arroz, Batata, Café, Cana-de-açúcar, Cebola, Cevada, Citros, Feijão, Mamão, Melão, Milho, Soja, Tomate, Trigo e Uva):

Doses maiores deverão ser empregadas, dentro da mesma cultura:

- À medida que aumenta a expectativa de produtividade em consequência do maior nível tecnológico de produção adotado.
- Quanto maior for o potencial de produtividade da cultivar a ser pulverizada.
- Quanto maior for o grau de desenvolvimento da cultura-alvo.

Equipamentos e Modo de Aplicação:

- **TRATAMENTO DE SEMENTES:** utilizar, preferencialmente, máquinas específicas para tratamento de sementes, cujas instruções de uso são fornecidas pelos seus fabricantes. Se não houver disponibilidade dessas máquinas, poderão ser usados também: tambores rotativos excêntricos ou betoneiras.

Após tratadas, as sementes deverão ser armazenadas à sombra até o momento do plantio.

- **NO SULCO DE PLANTIO:** aplicar o produto, diluído em água, através de pulverização, no sulco de plantio, utilizando-se pulverizadores com bicos tipo leque (ângulo de 80° ou menor) fixados nas linhas de plantio das semeadoras (Culturas de Arroz, Batata, Cevada, Feijão, Milho, Soja e Trigo) ou das cobridoras e/ou plantadoras, no caso da Cana-de-açúcar. O volume de calda a ser utilizado dependerá da vazão dos bicos e da velocidade do trator. Para isso seguir as orientações do Engenheiro Agrônomo responsável.



- PULVERIZAÇÃO FOLIAR:

a) **APLICAÇÃO TERRESTRE** (Culturas de Alface, Algodão, Arroz, Batata, Cana-de-açúcar, Cebola, Cevada, Feijão, Melão, Milho, Soja, Tomate, Trigo e Uva): utilizar pulverizadores manuais ou tratorizados dotados de bicos tipo leque ou cônicos. O volume de calda a ser utilizado dependerá do índice de enfolhamento e da altura das plantas no momento da aplicação, bem como da vazão dos bicos e velocidade de trabalho. Para isso, seguir as orientações do Engenheiro Agrônomo.

b) **APLICAÇÃO TERRESTRE** (Cultura de Café, Citros e Uva): utilizar pulverizadores tratorizados munidos de pistolas ou turbo-pulverizadores. Para a cultura do Café também pode-se utilizar pulverizadores manuais. O volume de calda a ser utilizado, dependerá do diâmetro ou tamanho da copa das plantas no momento da pulverização. Neste caso, seguir as orientações do Engenheiro Agrônomo.

c) **APLICAÇÃO AÉREA:** por meio de aeronaves agrícolas, equipadas com atomizadores de tela rotativa ("Micronair") ou com barras dotadas de bicos adequados à cultura-alvo e/ou às condições climáticas no momento da pulverização.

Volume de calda: o produto poderá ser aplicado tanto a baixo volume (5-50 L/ha) como a ultra baixo volume - UBV (< 5 L/ha).

Outros parâmetros:

- Altura de vôo: 3 - 4 metros do alvo a ser pulverizado;
- Temperatura do ar: até 27° C
- Umidade relativa do ar: mínimo de 55 %
- Velocidade do vento: máxima de 10 km/h e mínima de 3 km/h.

INTERVALO DE SEGURANÇA: "Não determinado em função da modalidade de emprego".

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Aplicação Foliar: Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

Aplicação em sementes e no solo: não aplicável devido à modalidade de emprego.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade: o produto não é fitotóxico quando aplicado nas doses e épocas recomendadas.

Outras restrições: Não há.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA: Não se aplica por se tratar de um regulador de crescimento vegetal.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS: Não se aplica por se tratar de um regulador de crescimento vegetal.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA".

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide "MODO DE APLICAÇÃO".

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE".



INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
PRODUTO PERIGOSO**

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O Manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga orientações técnicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão impermeável, botas de borracha, máscara, óculos protetor, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação a limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES PARA O TRATAMENTO DE SEMENTES:

- Evite o máximo possível de contato com as sementes tratadas;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiverem sendo tratadas as sementes, ou após a aplicação;
- Utilize adequadamente todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados nas atividades que envolvam o tratamento de sementes.
- Utilize Equipamentos de Proteção Individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das



botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P2 (ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres “**PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA**” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível de contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendado para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, na temperatura recomendada e em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as suas roupas e os equipamentos de proteção individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, máscara com filtro, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

ATENÇÃO	“PODE SER PERIGOSO SE INGERIDO.” “PODE SER PERIGOSO EM CONTATO COM A PELE.”
----------------	---



PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto.

Ingestão: ATENÇÃO: "PODE SER PERIGOSO SE INGERIDO". Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: ATENÇÃO: "PODE SER PERIGOSO EM CONTATO COM A PELE". Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR CINETINA + ÁCIDO GIBERÉLICO (GA3) + ÁCIDO 4-INDOL-3-ILBUTÍRICO

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Citocinina + Giberelina + Ácido Indolalcanóico
Classe Toxicológica	Produto Improvável de causar Dano Agudo
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	Os mecanismos de ação, absorção e excreção não são conhecidos em seres humanos.
Toxicodinâmica	Os mecanismos de toxicidade não são conhecidos em seres humanos.
Sintomas e sinais clínicos	Não se tem informações sobre os sintomas de intoxicação em seres humanos: Efeitos agudos: ▪ exposição inalatória ou dérmica: potencial leve de irritação. ▪ Exposição oral: sintoma desconhecido. Efeitos crônicos: não conhecido.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Se ingerido, não provoque vômito. Se houver exposição <u>ocular</u> , irrigar abundantemente com água, por no mínimo 15 minutos. Se houver contato com a <u>pele</u> , lavar com água em abundância e sabão neutro. Se for <u>inalado</u> , remova a vítima para local arejado. Não há antídoto específico. O tratamento deve ser sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Manter o paciente sob observação.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração.
Efeito das interações Químicas	Não conhecidos.
ATENÇÃO	TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS: Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001. REDE NACIONAL DE CENTROS DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA (RENACIAT-ANVISA/MS), AS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS E AFINS ESTÃO INCLUÍDAS ENTRE AS DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA. NOTIFIQUE O CASO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN/MS). NOTIFIQUE NO SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Notivisa). Telefone de Emergência da Empresa: (19) 3872-8288 Centro de Envenenamento do Paraná - CCE (PR): 0800 410148



MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Os mecanismos de ação, absorção e excreção não são conhecidos em seres humanos.

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

EFEITOS AGUDOS:

- DL₅₀ oral e a DL₅₀ dermal, em ratos (*Rattus norvegicus*), é superior a 4.000 mg/kg, nesta dose o produto causou sinais de apatia nas primeiras 6 horas, recuperando a normalidade, após esse período. O produto foi considerado não irritante para a pele e olhos de coelhos.
- CL₅₀ inalatória em ratos (*Rattus norvegicus*) > 1200mg/Kg.
- Irritação dérmica em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*): o produto não é irritante/ não corrosivo. Não foram observados efeitos sistêmicos ou mortalidade nos animais tratados durante o período de observação. Os animais também não apresentaram edemas ou eritemas nas avaliações.
- Irritação ocular em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*): o produto não é irritante para os olhos. Os animais para experimentação apresentaram hiperemia e quemose. A irritação foi reversível em até 24 horas. Não houve opacidade córnea e lesões na íris.
- Sensibilização cutânea em cobaias (*Cavia porcellus*): este produto foi considerado não sensibilizante.
- Mutagenicidade: o produto não é mutagênico.

EFEITOS CRÔNICOS:

Não são conhecidos efeitos cumulativos de toxicidade do produto em seres humanos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

- Este produto é:

- ☐ Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
- ☐ Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
- ☐ Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

☒ **POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)**

- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades agroagrícolas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.



2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **Stoller do Brasil Ltda.** - telefone da empresa **(19) 3872-8288**.
- Utilize o equipamento de proteção individual (EPI) (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiro, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado; recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa Registrante, conforme indicado acima.
Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores **de água em forma de neblina, de CO2 ou pó químico**, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem, o operador deve estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deve ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça essa operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.



Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato d'água;
- Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- Após a realização da tríplex lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.



TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGENS SACARIAS (UTILIZADAS PARA ACONDICIONAR SEMENTES TRATADAS COM STIMULATE®)

AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS.

AS EMBALAGENS - SACÁRIAS - NÃO PODEM SER LAVADAS.

ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS

- O armazenamento das embalagens - sacarias - vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio das sacarias.
- As embalagens - sacarias - vazias devem ser armazenada separadamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS - SACARIAS - VAZIAS

- Devem ser devolvidas, em conjunto, com a embalagem do agrotóxico **STIMULATE®** ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.
- Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico, devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico **STIMULATE®** e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.



5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

- Restrição de uso para a cultura do arroz no estado do Paraná.
- O agrônomo deve se atentar às restrições decorrentes da legislação municipal, estadual e federal antes de recomendar o produto para se certificar que o produto, o modo de aplicação, o alvo e/ou a cultura são permitidos localmente.